

Rio de Janeiro, 01 de outubro de 2024.

Destinatários:

Ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Sra. Esther Dweck

Ministro da Casa Civil, Sr. Rui Costa;

Ministro da Fazenda, Sr. Fernando Haddad;

Ministra do Planejamento e Orçamento, Sra. Simone Tebet;

Ministra da Cultura, Sra. Margareth Menezes

O Brasil é reconhecido mundialmente pela sua diversidade cultural, natural, criativa e social, e as instituições culturais brasileiras, em especial os museus brasileiros, são guardiães desses repertórios. Nesse contexto, o Ministério da Cultura é um ecossistema de referência para a promoção das políticas culturais, promovendo uma cidadania ativa e consciente, motivada pela capacidade do setor não só em preservar como também em inovar e apontar novos futuros - mais justos, solidários e sustentáveis.

É com esta visão sobre o papel incomensurável que a Cultura brasileira tem tido na defesa da democracia, dos direitos humanos e da diversidade cultural, que o Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus (ICOM Brasil) solicita especial atenção à proposta do Plano das Carreiras dos Cargos da Cultura (PCCULT), apresentada ao Ministério da Gestão e Inovação (MGI) pela Ministra de Estado da Cultura, Margareth Menezes, corroborando uma luta histórica dos servidores da área.

O campo museal brasileiro se destaca por suas contribuições à cultura nacional e internacional, à ciência e à defesa dos direitos à memória e ao patrimônio histórico. Na medida em que, segundo nosso Estatuto, **“as atividades do ICOM Brasil correspondem às necessidades e desafios dos profissionais de museus”** e são orientadas em torno da **“formação de pessoal”** e da **“atualização de padrões profissionais”**, reconhecemos **a necessidade premente de estruturação de um Plano de Carreira para os trabalhadores** da cultura. São eles que produzem e implementam, com a participação da sociedade, as políticas públicas para o campo museal, com mais de 3,8 mil museus espalhados pelo território nacional; mantêm em funcionamento os 30 museus administrados diretamente pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram); fiscalizam e auxiliam os museus no cumprimento dos marcos regulatórios do setor; e fortalecem os mais de 500 pontos de memória dos grupos e comunidades de todo o país.

Além do campo museal, ressaltamos que o PCCULT beneficiará servidores dos quadros de pessoal das seguintes instituições: Ministério da Cultura (MinC), Fundação Biblioteca Nacional (FBN), Fundação Cultural Palmares (FCP), Fundação Nacional das Artes (Funarte), Instituto Brasileiro de Museus (Ibram) e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que, dentre outras funções, executam a Política Nacional de Cultura, atuando e mediando processos que beneficiam os cidadãos brasileiros em todas as regiões do Brasil. Sem a cultura, suas instituições, profissionais e agentes culturais, com sua imensa capacidade de resistência, resiliência e renovação, o Brasil não seria o Brasil.

Com a certeza e a esperança de que o pleito das trabalhadoras e trabalhadores do Ministério da Cultura será considerado e atendido, reiteramos o nosso apoio à implementação do PCCULT.

Atenciosamente

Diego Vaz Bevilaqua
Presidente
Comitê Brasileiro do ICOM